

**“O Cepro foi uma oportunidade única em minha vida”,
disse aluno.**

***Ex-aprendiz conta a importância do Centro Profissionalizante
Rio Branco em sua trajetória profissional.***

Um verdadeiro divisor de águas. É assim que Daniel Gonçalves de Lucena define sua passagem pelo Programa Profissional oferecido pelo Centro Profissionalizante Rio Branco – entidade mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo – onde Daniel frequentou o curso, destinado a jovens de 14 a 17 anos de baixa renda, e que segue as diretrizes da Lei do Aprendiz (*leia abaixo*).

“Quando entrei no Cepro não acreditava muito que um curso poderia transformar a vida de uma pessoa para melhor. Não imaginava que depois de fazer o curso conseguiria um trabalho. Foi muito bom”, afirma Daniel que com entusiasmo admite ter uma vida melhor atualmente. “Agora tenho os benefícios da empresa e todos os direitos como empregado pela carteira de trabalho”, diz o jovem.

Daniel trabalha como auxiliar de estoque na Odapel, uma empresa distribuidora de autopeças, situada na Zona Oeste de São Paulo. O emprego, Daniel adquiriu depois de ter trabalhado por dois anos como aprendiz na empresa. “Fui conhecendo esse trabalho e me interessando pela área de logística”, diz Daniel, que ingressou na Odapel em dezembro de 2007 e foi efetivado em novembro de 2008.

Aos 18 anos, cursando o Ensino Médio, sua próxima meta é entrar na faculdade em 2010, no curso de Administração. Sobre sua experiência com o Cepro, ele é categórico: “Foi uma oportunidade única em minha vida e que acabou definindo também a área em que pretendo atuar”.

CEPRO – CENTRO PROFISSIONALIZANTE RIO BRANCO

Criado em 1946, inicialmente com o nome de Lar Escola Rotary, o CEPRO foi uma das primeiras ações desenvolvidas pela sua entidade mantenedora, a Fundação de Rotarianos de São Paulo (FRSP). Sua missão era propiciar aos filhos de famílias de baixa renda da região de Cotia, onde tem sede até hoje, educação básica e capacitação necessária para ingressar no mercado de trabalho.

Rapidamente, o CEPRO se converteu em uma instituição moderna, com programas modelares de capacitação de alunos da rede pública. Daí foi consequência positiva tornar-se referência de recursos humanos às empresas de Cotia e Carapicuíba, que buscam ali jovens talentos para incorporá-los ao quadro de colaboradores.

O Programa oferecido pelo CEPRO é totalmente gratuito. O programa inicia semestralmente e para ingressar é necessário ter idade entre 15 e 16 anos e estar matriculado na rede pública de ensino no período noturno. Os programas são destinados exclusivamente a jovens de baixa renda.

Com duração de seis meses, o programa de capacitação prévia engloba Matemática, Português, Informática, Noções administrativas e de atendimento pessoal e principalmente habilidades comportamentais que abordam o fortalecimento da auto-estima, os direitos e deveres do cidadão e a cultura do mundo do trabalho. Após a conclusão desse curso, os jovens exercem atividades práticas em empresas parceiras, por um período de até dois anos. O programa capacita e encaminha adolescentes para o 1º emprego.

Lei do Aprendiz

A parceria com as empresas é baseada na Lei do Aprendiz (nº 10.097/2000). Vale destacar que a Lei é obrigatória para médias e grandes empresas que devem compor seus quadros pessoais com 5 a 15% de aprendizes. No entanto, a Superintendência Regional do Trabalho (SRT), antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT) de São Paulo realizou levantamento em 2006 e constatou que cerca de 40% não cumprem à determinação. Ainda que haja esse desrespeito por parte dos empregadores, o cenário para os aprendizes é positivo, conforme balanço divulgado pelo Ministério do Trabalho e do Emprego. O estudo mostra que, após fiscalização das SRT's, o número de aprendizes inseridos no mercado em 2006 subiu cerca de 48% com relação à 2005.

Os empresários interessados na contratação de aprendizes devem procurar entidades certificadoras não-governamentais ou serviços de aprendizagem (SENAI, SENAC, SENAT etc.). O Centro Profissionalizante Rio Branco (CEPRO), mantido pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, oferece o Programa de Aprendizagem Profissional baseado na Lei do Aprendiz, sendo entidade certificada pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente dos municípios de Cotia, Carapicuíba e São Paulo e devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Aprendizagem do Ministério do Trabalho e Emprego.

Atualmente oferece o programa no Campus Granja Vianna, em Cotia e nas Faculdades Integradas Rio Branco no bairro da Lapa em São Paulo. Conheça mais sobre o CEPRO acessando www.cepro.org.br

Fundação de Rotarianos de São Paulo

Assessoria de Imprensa: Ricardo Viveiros - Oficina de Comunicação

Jornalista Responsável: Patrícia Ribeiro (MTb 29.495).

Tel.: 11-3675-5444; e-mail: patricia.ribeiro@viveiros.com.br

Jornalista do Posto avançado: Tânia Ribeiro

Tel.: 11-3879-3156

Assistente: Flávia Lima